

2019-08-26 13:01:49

<http://justnews.pt/noticias/cirurgia-robotica-em-urologia-congresso-europeu-pela-primeira-vez-em-portugal>



Cirurgia Robótica em Urologia: Portugal organiza pela primeira vez o «maior congresso mundial»

Cirurgias robóticas transmitidas em direto é um dos principais destaques do “maior congresso mundial de cirurgia urológica robótica”, sublinha Kris Maes. O urologista no Hospital da Luz Lisboa preside à comissão organizadora do 16.º Congresso da Robotic Urology Section (ERUS 2019), uma secção da European Association Urology (EAU).

Kris Maes, belga, é especialista em cirurgia robótica e mudou-se para Portugal para fundar o Centro de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva do Hospital da Luz, que é o único certificado pela Secção de Urologia Robótica da EAU na Península Ibérica.



Kris Maes

Da Bélgica trouxe a experiência e o conhecimento num tipo de cirurgia que combina a minimamente invasiva tradicional (laparoscópica, toroscópica, etc.) com a utilização de um dispositivo robotizado.

É esta técnica que o responsável quer divulgar mais em Portugal, com a organização do ERUS 2019. “Esperamos contar com a presença de urologistas, internos de formação específica em Urologia e de enfermeiros para que possam aprofundar os seus conhecimentos nesta área”, disse em entrevista à Just News.



Ao todo serão realizadas 18 cirurgias no Hospital da Luz Lisboa, que serão transmitidas em tempo real para o Centro de Congressos de Lisboa, onde terá lugar o evento.

“Vamos receber urologistas especialistas em cirurgia robótica, de vários países, que irão demonstrar os benefícios do recurso a robôs, como apoio na intervenção cirúrgica”, enfatiza.

Olhando para os números, serão “18 cirurgias em 2 dias, o que implica 3 blocos operatórios, 3 robôs e 3 equipas”. Os casos patológicos são diversos, dando-se, contudo, especial atenção aos cânceros da próstata, rim e bexiga.

“São práticas comuns no Hospital da Luz; por ano fazemos cerca de 250 intervenções e, desde o início (2011), já chegámos às 1500. Pessoalmente, contando com o trabalho na Bélgica, já ultrapassei as 2000 cirurgias por esta via.”



Kris Maes com a enfermeira Cristiana Guerreiro, uma das coordenadoras do Bloco Operatório

“Obviamente que não vai substituir as outras técnicas cirúrgicas”

Kris Maes foi convidado para dar formação e integrar a equipa do Hospital da Luz Lisboa em 2011, mas só vive em Portugal desde 2013. “Comecei por dar formação, mas como o objetivo era fundar o Centro, achei que seria oportuno viver aqui.”

Desde então tem dado formação a vários colegas, inclusive portugueses. Para o urologista, são várias as vantagens deste tipo de cirurgia em comparação com a minimamente invasiva tradicional. “A definição de imagem, tridimensional, é superior; o interface digital filtra o tremor natural e aumenta a precisão dos movimentos do cirurgião; os braços robóticos rodam em torno de um ponto fixo, diminuindo a dor pós-operatória.”

Mas não só. O especialista refere ainda outros benefícios: “A liberdade de movimentos dos instrumentos é grande e replica os movimentos potenciais do punho; a dissecação dos tecidos e a identificação dos planos anatómicos naturais faz-se com mais facilidade e melhor definição e as suturas manuais são mais precisas e seguras.”



O problema é o seu custo. “São robôs dispendiosos e obviamente que não é fácil levar um Governo a apostar nesta técnica, apesar de todas as suas vantagens”.

Contudo, acrescenta: “Com o tempo esta realidade vai mudar. Inicialmente também assistimos a alguma resistência à laparoscopia e, atualmente, é inconcebível não se recorrer a esta prática em muitas situações clínicas.”

Kris Maes é um grande defensor da cirurgia robótica, mas deixa um aviso para quem possa ter mais receios. “Obviamente que não vai substituir as outras técnicas cirúrgicas e faz sentido apenas em centros de referência, onde os profissionais de saúde têm um volume adequado de casos.”



Robotic Live Surgery

ERUS19
16th Meeting of the
EAU Robotic Urology Section
Creating consensus in robotic urology
11-13 September 2019, Lisbon, Portugal

In conjunction with:

- Junior ERUS-YAU Meeting
- European School of Urology (ESU) Courses
- ESU/ERUS Hands-on Training in Robotic Surgery

www.erus19.org

erus **EAU** European Association of Urology

Quanto à formação, o cirurgião salienta a sua qualidade. “Em Cirurgia, é o único caso em que a sociedade europeia tem um programa altamente estruturado.”

No [ERUS 2019](#), além das cirurgias ao vivo, vão-se debater várias temáticas em torno da cirurgia robótica, nomeadamente, a Inteligência Artificial, a nanotecnologia e a rede 5G.

Além de Kris Maes, a Comissão Organizadora Local integra Luís Campos Pinheiro, Rui Formoso, Bruno Graça, Tito Leitão e Estevão Lima.